

INFOR LENA

EDITORIAL António Barroca Rodrigues

EMPREENDEDORISMO ENGL lança Novinvest

CROSS-SELLING Canal Lena 'soma e segue'

INVESTIMENTOS Centro Empresarial em Proença-a-Nova

PROJECTOS 3ª edição do concurso Lena Business

AGENDA IX Convenção / V Gala realizam-se no Estoril

Nº 33 JAN/MAR 2008 Publicação trimestral Distribuição gratuita

Grupo Lena e o Ambiente: uma relação com futuro!

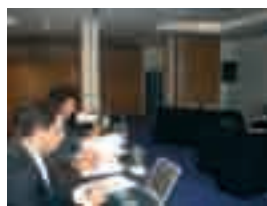




Feche os olhos. Respire fundo. Imagine os campos em flor dos prados verdejantes. Imagine uma brisa fresca de uma tarde à beira mar, com ondas cristalinas a partirem num areal sem fim à vista. Imagine o pico de uma montanha coberto de neve. E agora abra os olhos, olhe à sua volta e imagine tudo o que poderia estar a fazer (e que não faz) para que estas imagens possam manter-se reais durante muito mais tempo.

Em pleno Ano Internacional do Planeta Terra, o Grupo Lena junta-se ao debate, partilhando os seus exemplos de boas práticas para demonstrar como gestos simples no dia-a-dia das nossas empresas podem fazer toda a diferença.

03 EDITORIAL - António Barroca Rodrigues; **04 DESTAQUE** - ENGL lança projecto NOVINVEST; **06 DESTAQUE** - Ranking Canal Lena; **06 DESTAQUE** - Apresentação de projectos Lena Business; **09 INICIATIVAS** - Empresas Lena dão nova luz ao brilho do Natal; **10 PRIMEIRA PESSOA** - A “química” da Direcção Comercial da Lena Ambiente; **21 TECNOLOGIA** - CADERNOS digitais: eficiência na ponta da caneta; **31 INTERNACIONAL** - Obras com a chancela “Lena” inauguradas além-fronteiras; **35 AGENDA** - IX Convenção reúne este ano no Estoril.



Conselho Editorial

António Barroca Rodrigues
Joaquim Barroca Vieira Rodrigues
Joaquim Paulo Conceição

Direcção

António Barroca Rodrigues

Coordenação

Direcção de Marketing
do Grupo Lena

Design

www.publicenso.pt

Propriedade

Grupo Lena
Edifício Grupo Lena
Estrada da Estação, n.º 9-11, 3.º
Marrazes - 2415-409 Leiria
PORTUGAL
Tel.: (+351) 244 880 320
Fax: (+351) 244 880 339
E-mail: geral@grupolena.pt
Site: www.grupolena.pt

Impressão

Multitema

Depósito legal

N.º 226820/05
Revista trimestral publicada
pelo Grupo Lena

Todos os direitos reservados
Distribuição gratuita

Janeiro/Fevereiro/Março 2008



Eu confesso. No curto percurso que faço para chegar ao escritório cometo diariamente vários 'crimes' no que a sustentabilidade ambiental concerne. Porque utilizo um carro que consome um combustível fóssil e que emite CO² para a atmosfera, contribuindo de forma gradual e sistemática para o agravamento do efeito estufa e consequente aquecimento global.

O meu dia-a-dia, tal como o de tantos portugueses que 'sobrevivem' na azáfama das nossas cidades, é fértil em exemplos de comportamentos ambientalmente repreensíveis que estão de tal forma enraizados na nossa sociedade, que só muito esporadicamente paramos para pensar neles. E mesmo que se assuma o papel de 'poluidor' consciente, há inúmeras situações — de que é exemplo o uso de um veículo automóvel — em que ainda não há alternativas viáveis para alterarmos esse comportamento.

CONSCIENCIALIZAÇÃO PARA A ACÇÃO

Num futuro perfeito, a fusão entre a ciência e a tecnologia poderá representar a tábua de salvação para corrigirmos todos os atropelos ambientais que diariamente perpetuamos em nome de uma sociedade mais moderna, competitiva e globalizada. Contudo, se é fácil imaginarmos substituir um automóvel de combustível fóssil por um veículo de energia renovável, mais difícil é depositar a mesma confiança na capacidade da civilização humana abandonar o facilitismo do "descartável". Dos guardanapos, às fraldas, passando pelos copos de papel nas máquinas de café dos nossos escritórios... basta olharmos à nossa volta: estamos preparados para abdicar desta comodidade?

É nesta linha ténue entre a aceitação das consequências e a adopção de medidas para atenuar os seus efeitos, que reside a diferença entre as empresas que são, ou não, ambientalmente responsáveis. E no Grupo Lena queremos sê-lo, e cada vez mais, de forma evidente e inequívoca para todos os parceiros que depositam em nós a sua confiança.

Há vários exemplos de políticas ambientais já implementadas nas nossas empresas que partilhamos nesta edição do Inforlena. É com orgulho que o fazemos, porque muitas iniciativas não são obrigatórias na legislação. Ou seja, trata-se de uma atitude voluntária e proactiva que, só por isso, merece um voto de incentivo e de louvor por parte do Conselho Geral do Grupo Lena.

Com a nossa Convenção anual quase à porta — e, como consequência, o balanço de todos os projectos que alcançámos e o anúncio de novos desafios para os próximos anos — não posso deixar de apelar a todos os colaboradores para que não percam de vista assuntos como este, que se revestem de uma importância crucial não só para a sustentabilidade do nosso Grupo, mas para o futuro de gerações vindouras.

Porque o futuro constrói-se no presente e esta é, sem dúvida, uma oportunidade não só para revelarmos externamente os valores que nos unem, mas também a nossa capacidade para enfrentarmos também este desafio com rigor e solidez!

António Barroca Rodrigues
Presidente do Conselho Geral



ENGL E IMAGENS & LETRAS EDITAM LIVRO “CIRQUE DU SOLEIL”



A edição portuguesa do livro “Cirque du Soleil – A Chama da Criatividade” — resultado da colaboração entre a Imagens & Letras (empresa do Conselho Estratégico Lena Comunicação) e a Escola de Negócios do Grupo Lena — foi lançada no passado mês de Dezembro, na Fnac do Chiado, em Lisboa.

Criado por Lyn Heward e escrito pelo jornalista John U. Bacon, o livro tem tradução de Miguel Henriques, da Escola de Negócios do Grupo Lena, e prefácio assinado por Nicolau Santos, do semanário Expresso.

Esta obra retrata o quotidiano do mais conhecido circo do mundo, sendo um verdadeiro manual de gestão de recursos humanos, liderança, criatividade e auto-desenvolvimento, com “lições” muito interessantes sobre o que deve ser feito nas organizações e no relacionamento com as pessoas com quem trabalhamos, para que estas sejam mais criativas e produzam resultados inovadores e apelativos.

Na sessão de lançamento na Fnac, marcaram presença enquanto oradores António Câmara, CEO da Ydreams, o músico Pedro Abrunhosa, Miguel Henriques e Fernando Mendes, Director da Imagens & Letras.

ENGL LANÇA PROJECTO NOVINVEST

A Escola de Negócios do Grupo Lena lançou o projecto NOVINVEST, integrado no programa NITEC da Agência de Inovação, que se destina a estimular a criação de Núcleos de Investigação e Desenvolvimento. O NOVINVEST está orientado para o desenvolvimento de novos produtos e abordagens inovadoras de formação e consultoria.

O NOVINVEST, que completa agora o seu primeiro aniversário, pretende, ainda durante 2008, concretizar três ambiciosas medidas. A primeira destas consiste no desenvolvimento e implementação no seio do Grupo Lena de uma plataforma tecnológica e pedagógica de e-learning para a formação à distância. A segunda compreende a investigação e aplicação de uma tecnologia inovadora direcciona-

da para a formação de altos quadros dirigentes de empresas. Finalmente, a terceira componente deste projecto pretende estimular o empreendedorismo, partindo da formação como o primeiro passo para munir, com as necessárias ferramentas, jovens que demonstrem potencial para a criação de novos negócios ou grupos de empresas já existentes.

Decorrente da aposta estratégica assumida pela Escola de Negócios, o NOVINVEST surge como elemento instrumental, tendo em vista a afirmação da em-

presa como uma referência nacional ao nível da formação superior e para a sustentabilidade da sua competitividade no mercado aberto.



“NOVO” INFORLENA EM DEBATE NO FÓRUM

A nova imagem e estrutura do Inforlena foram tema de debate nos Fóruns de Discussão, na Intranet do Grupo Lena. Este tópico originou 172 opiniões e sugestões, todas elas bastante consensuais.

A grande maioria das intervenções focou a nova imagem e estrutura do Inforlena e as opiniões foram coesas: o Inforlena tem uma melhor imagem e estrutura e está mais jovem, limpo, dinâmico, profissional e apelativo. Reforçando ainda esta ideia, também foi referido, várias vezes, que a leitura estava mais fácil e agradável.

Por outro lado, temos um significativo número de sugestões que se centraram essencialmente na periodicidade do boletim. Por várias vezes foi referida a vontade de ver o Inforlena com publicações

mensais, mesmo que fosse em formato digital. Outra sugestão com alguma ênfase diz respeito à gramagem do papel, sendo que vários colaboradores consideraram que se deveria apostar na qualidade do papel. Foi ainda sugerido que sejam abordados temas que abranjam mais empresas ou destacar empresas ou actividades em cada edição. Também foi sugerido dar a conhecer mais os colaboradores e os produtos, não perdendo nunca a ligação às empresas e às pessoas do Grupo Lena.

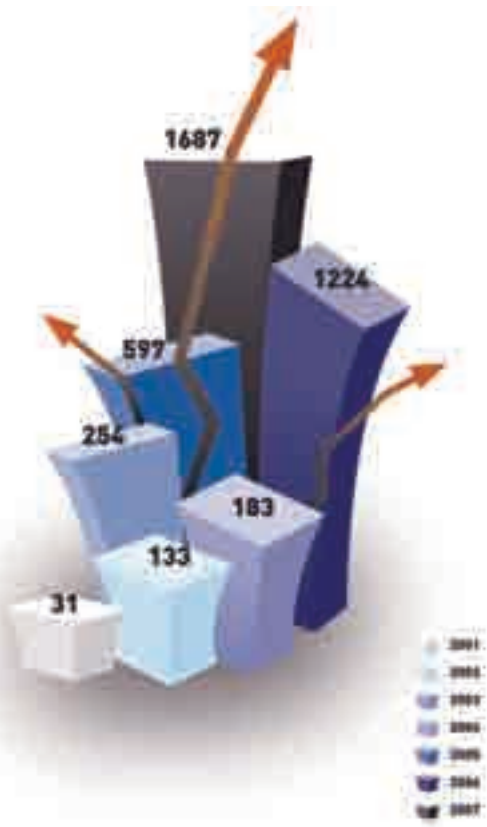
Alguns colaboradores realçaram características do Inforlena, referindo que comunica mais a marca Lena, não descuidando as empresas, que trata os assuntos de forma mais sóbria e que deve continuar a seleccionar as notícias em função de um tema comum.

Podemos concluir que as participações neste Fórum estão centradas em três ideias-chave: o Inforlena melhorou tanto na imagem como na estrutura (60% dos comentários), porém deveria apresentar notícias mais actuais (18%) e a capa deveria ter maior gramagem (6%). Note-se que estas ideias representam cerca de 84% do total de participações.

Agradecemos a todos os que deram o seu contributo para este tópico. A recolha de sugestões e opiniões é muito importante para melhorias futuras!



CANAL LENA: ADESÃO CONFIRMA SUCESSO



O Projecto Canal Lena nasceu da necessidade de tirar partido das sinergias existentes dentro do Grupo Lena. Perante toda a diversidade de actividades, de produtos e serviços oferecidos pelas empresas do Grupo, o Projecto pretende promover a criação de novas oportunidades de negócio. Este objectivo atinge-se através do aconselhamento de serviços prestados pelas nossas empresas ao público externo; é com base numa filosofia de cross-selling que tudo se processa.

Em termos evolutivos, o Projecto Canal Lena vai registando valores crescentes de adesão por parte das empresas do universo Lena. Em 2001, o Projecto arrancava timidamente, tendo sido criadas 31 novas oportunidades de negócio. E, ao longo dos anos, tal como o gráfico elucida, é inegável o crescimento de novos negócios identificados através do Canal Lena.

À medida que os anos passaram, com a afirmação do Projecto, cria-

ção de uma ferramenta de gestão do mesmo na Intranet (o Gestor de Oportunidades) e a definição de objectivos para as empresas neste contexto, foi sendo cada vez mais visível o esforço de todas as empresas envolvidas em contribuir para o Projecto. Crescentemente, todos têm participado no objectivo maior do Canal Lena: partilhar sinergias, criar mais negócios, mais clientes, dentro do Grupo Lena!

O mérito, no final de cada ano, é de cada colaborador que criou um novo contacto, um potencial cliente! Mais do que o volume do negócio, interessa que o Grupo Lena, os seus produtos e serviços, estejam cada vez mais presentes na mente de cada um!

Obrigado pelo seu contributo!

Obrigado por se ter lembrado daquilo que as empresas do Grupo podem oferecer!

Obrigado por ter indicado uma das nossas empresas!

Obrigado por ter trazido até nós novos clientes, novos desafios!

Um total de 13 projectos foram apresentados a concurso no âmbito de mais uma edição do Lena Business. A terceira edição deste projecto inovador foi apre-

do no automóvel, torradeira/tostadeira automática, prestação de serviços nas áreas de exportação, cobranças e factoring e certificação energética, sistema

movido pelo Grupo Lena em parceria com 32 instituições de ensino superior com as quais estabeleceu protocolo, premeia

a melhor ideia de negócio através da criação de uma empresa participada pelo Grupo, ficando os autores do projecto detentores de 15% do capital social.

3ª EDIÇÃO DO LENA BUSINESS COM 13 PROJECTOS FINALISTAS

sentada em Maio de 2007, tendo decorrido nos dias 10 e 11 do passado mês de Dezembro a defesa oral dos projectos finalistas, no Eurosol Residence.

Depois de uma fase preliminar de avaliação, os concorrentes foram convidados a defender os respectivos projectos perante um júri formado pelo Conselho Geral do Grupo Lena. Foram duas tardes que os Conselheiros reservaram para, pessoalmente, ouvir a apresentação e a defesa de cada ideia.

Tal como nas edições anteriores, os projectos de negócio são muito diversificados: domótica, aspirador incorpora-

do de localização de pessoas e/ou equipamentos, rede de colégios, software para identificação de medicação, comercialização de próteses customizadas, pavimentos desportivos iluminados, residência geriátrica e, ainda, desenvolvimento de actividades *outdoor* e *indoor* ligadas ao mar.

Todos eles foram atentamente avaliados pelo Júri e o vencedor desta 3ª edição será formalmente anunciado na V Gala Lena Business, integrada na IX Convenção Grupo Lena, que se realiza no próximo dia 9 de Maio.

Recorde-se que este concurso, pro-



50 MILHÕES PARA CENTRO EMPRESARIAL DE EXCELÊNCIA EM PROENÇA



O Grupo Lena e a Câmara Municipal de Proença-a-Nova vão construir um centro empresarial nas antigas instalações da Sotima, em Proença-a-Nova. Os projectos a desenvolver de imediato são o resultado de uma parceria público-privada que une a autarquia e o Grupo, com o objectivo de revitalizar um projecto abandonado há cerca de 10 anos e que chegou a ser o principal empregador da região.

O projecto prevê a requalificação para fins industriais de uma área de 250 mil metros, (dos quais 27 mil m² de espaço coberto) bem como a beneficiação de cerca de 100 mil metros quadrados para área florestal e agrícola. As obras irão exigir um investimento total que ultrapassa o montante de 50 milhões de euros.

Apesar de aberto a diversas actividades empresariais, o futuro complexo terá uma vocação especial para as empresas ligadas à fileira florestal e ao desenvolvimento de energias re-

nováveis, pelo que toda a concepção e desenvolvimento do projecto estará a cargo da Lena Ambiente.

A zona a requalificar será objecto de cuidados estudos ambientais, com o objectivo de se afirmar como exemplo de sustentabilidade, devidamente alicerçado em princípios ecológicos e em total harmonia com a natureza.

“O objectivo que temos pela frente é muito ambicioso e queremos que seja um exemplo na forma como são pensados, projectados e geridos os projectos de requalificação industrial”, afirma o administrador da Lena Ambiente e Energia, Paulino da Silva.

Para o mesmo responsável, “o objectivo é conjugar e compatibilizar os valores de excelência ambiental com as necessidades de relançamento da actividade económica numa região com características tão específicas”, princípios que “foram pela nossa empresa entendidos como relevantes ao

interpretarmos os desafios, exigências que a autarquia nos apresentou”.

“A realização deste investimento permitirá a Proença-a-Nova, no coração do Pinhal Interior, assumir-se como um dos mais importantes pólos de desenvolvimento e emprego do interior do País, valorizando a floresta e vastas áreas consumidas pelas chamas”, sintetiza o Presidente da Câmara, João Paulo Catarino.

A aposta do Grupo Lena neste projecto é a resposta ao desafio lançado pela autarquia, no sentido de abrir uma nova página no desenvolvimento empresarial de toda a região do Pinhal Interior.

As obras do futuro centro empresarial deverão arrancar no segundo trimestre do ano em curso, com a requalificação do espaço industrial existentes, seguindo-se depois a intervenção em toda a área envolvente.

RENTLEI CONTRIBUI PARA “TRAVAR” SINISTRALIDADE RODOVIÁRIA

A Rentlei, empresa de aluguer de veículos que integra a Lena Automóveis, associou-se ao Governo Civil de Leiria e ao Ministério da Administração Interna no desenvolvimento de uma campanha de prevenção rodoviária para a região de Leiria.

A campanha «Mortes na estrada: vamos travar este drama» esteve presente em dez outdoors colocados em pontos de grande visibilidade ao longo do IC2, uma das estradas que regista mais acidentes no País.

A empresa associou-se desta forma à campanha nacional de prevenção da sinistralidade rodoviária, lançada pelo Ministério da Administração Interna, em conjunto com os Governos Cívicos de todo o País. O principal objectivo da Rentlei é sensibilizar a população de Leiria para a problemática da sinistralidade que ocorre em Portugal.



Colheita de Sangue – a repetir!

Várias empresas da Lena Turismo e Serviços promoveram uma campanha de colheita de sangue que decorreu no passado dia 22 de Dezembro, no Eurosol Leiria. Aberta a colaboradores e a toda a comunidade, esta iniciativa contou com a adesão de cerca de 100 pessoas, das quais 56% homens e 44% mulheres.

A avaliação final é positiva e é já uma acção de responsabilidade social que se prevê repetir!

REGIÃO DE LEIRIA DISTINGUIDO POR “BOAS PRÁTICAS NACIONAIS”

O Região de Leiria, semanário que integra o universo dos jornais da Lena Comunicação, foi o único jornal no País distinguido pelo serviço de “Boas Práticas Nacionais”, no que diz respeito à integração dos cidadãos imigrantes em território nacional português.

A distinção foi feita através do estudo “Mapa de boas práticas – Acolhimento e Integração de Imigrantes em Portugal”, da responsabilidade da Organização Internacional para as Migrações, do Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural e da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento. O estudo, apresentado no dia 18 de Dezembro, na Fundação Calouste Gulbenkian, pretendia fazer um levantamento a nível nacional das entidades

e actividades que promovem a integração dos imigrantes em Portugal.

O jornal, refere o documento, “cumprir uma função social importante. Para além da vertente informativa, (...) existe também uma vertente formativa e de consciencialização colectiva sobre os problemas sociais” ligados à imigração.

Foram ainda distinguidos, no distrito de Leiria, a Escola Básica nº 2, a Escola Básica da Quinta da Alçada, o Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes, a Associação AMIGrante, a Cáritas de Leiria, a Intercultura, o Hospital de Santo André e a Associação para o Desenvolvimento de Peniche.

“NATAL SOBRE RODAS” PASSOU PELO CRATO

A Associação de Amizade à Infância e à 3ª Idade – Lar de Santo António foi este ano a entidade beneficiada pela generosidade e espírito de ajuda ao próximo, proporcionado pelo Núcleo Motard da Lena Construções.

Esta associação, considerada uma das mais bem equipadas do País, está situada no concelho do Crato e tem, neste momento, um grupo de utentes de cerca de 120 pessoas, dos quais 38 são crianças (com idades entre os dois meses e os 10 anos) e 80 idosos no Lar de Santo António.



O dia 16 de Dezembro foi a data escolhida para este convívio saudável entre os colaboradores da Lena Construções, crianças e idosos, aos quais se juntaram familiares e amigos.

Esta acção teve também como finalidade dotar a instituição de alguns meios informáticos oferecidos pelo Núcleo Motard da Lena Construções.

Este dia decorreu em ambiente de festa e alegria, havendo o habitual espaço para entrega de prendas aos idosos e aos mais pequenos, o lanche e, para terminar, um belo momento proporcionado por um grupo de danças de salão.

SOJORMEDIA SOLIDÁRIA

Mais de 20 mil euros é o resultado das campanhas de solidariedade levadas a cabo por três títulos da Sojormedia, em Dezembro de 2007. Região de Leiria, O Ribatejo e Jornal do Centro fizeram reverter as receitas da venda das suas edições de Natal para instituições de solidariedade social das respectivas áreas de actuação.

Idênticas na sua essência, as campanhas são, no entanto, diferentes na sua designação, nas instituições que ajudam e nas pessoas que envolvem.

Em Leiria, a campanha “Fazer o Bem Olhando a Quem” foi novamente apadrinhada pelo Governador Civil de Leiria e contou, uma vez mais, com a colaboração de figuras públicas da região, vestindo a pele de arduos solidários. Os 13.500 euros angariados serão entregues a sete instituições do distrito que trabalham em prol do cidadão com deficiência: CEERDL, CEERIA, CERCICA-

PER, CERCILEI, CERCINA, CERCIPENICHE e CERCIPOM.

“Um jornal, um sorriso” assim se intitula a campanha que o jornal O Ribatejo promove há quatro anos e que tem como comissário o Governador Civil de Santarém. A última edição foi levada a cabo a pensar na Liga dos Amigos do Hospital Distrital de Santarém. A receita situou-se nos 3.500 euros.



Pela primeira vez em 2007, Viseu foi palco da campanha de solidariedade do Jornal do Centro. A iniciativa “Um Natal de Boas Notícias” foi extremamente bem acolhida pela população que se manifestou solidária com a causa lançada pelo jornal: ajudar a APPACDM de Viseu

a construir um lar sénior, em Mangualde, para cidadãos portadores de deficiência. O comissário da campanha foi o presidente da Câmara Municipal, Fernando Ruas, e o valor angariado foi de 3.265 euros.

UM BRINQUEDO, UM SORRISO

Nesta quadra natalícia, a Arqui-Jardim lançou uma campanha no mês de Novembro a todos os colaboradores, sob o lema “Um brinquedo, um sorriso”, tendo angariado mais de 100 brinquedos que foram entregues a várias instituições de solidariedade social.

A entrega dos brinquedos decorreu no dia 19 de Dezembro em três instituições: o Centro de Acolhimento Temporário Girassol, na Marinha Grande, o Centro de Acolhimento Temporário de Pombal e a Casa da Criança, em Ourém.

Mais do que proporcionar sorrisos, esta iniciativa social serviu a todos para lembrar que a solidariedade deverá alargar-se para além desta época festiva.



Segundo Nuno Heitor, apesar da população portuguesa estar mais sensibilizada para as questões ambientais, nomeadamente no que toca à problemática do aquecimento global, existe ainda uma grande distância entre a informação e a adopção de comportamentos, nomeadamente a nível empresarial. “Estando a nossa economia a passar por uma fase de estagnação, isso implica que os cortes mais frequentes sejam na área do Ambiente. Há ainda muita coisa por fazer a nível nacional, mas pouco dinheiro disponível”, explica, acrescentando que apesar de haver hoje uma gestão mais profissional das infra-estruturas ligadas ao Ambiente “infelizmente o Estado ainda tem um grande peso, o que leva as empresas privadas a condicionarem a sua actividade nesta área”. As expectativas agora recaem sobre a janela de oportunidades de investimento aberta com o novo QREN, bem como o lançamento de concursos em áreas alternativas — como é o caso do aproveitamento do potencial da biomassa, em que a Lena Ambiente está igualmente empenhada.

A “QUÍMICA” DE GOSTAR DO QUE SE FAZ

→ NUNO HEITOR, DIRECTOR COMERCIAL DA LENA AMBIENTE

Há certas reacções químicas que, simplesmente, não se explicam com equações. Exemplo disso é a vocação de Nuno Heitor, que trocou a licenciatura em Química Aplicada, concluída na Universidade Nova de Lisboa, pela Direcção Comercial da Lena Ambiente. “Porque a área comercial ou se gosta, ou não se gosta, e neste momento não me vejo a desempenhar outras funções a não ser nesta área”, garante este abrantino de 31 anos.

Logo após a conclusão do curso, deixou os corredores da Faculdade de Ciências e Tecnologia para fazer um estágio na Lena Ambiente. Já lá vão cinco anos, os primeiros dos quais dedicados à Área Técnica, onde trabalhou na monitorização de aterros e ETAR. Passou depois para a parte de admissibilidade de resíduos em aterro e, mais tarde, para a área comercial, primeiro como técnico comercial seguindo-se depois o convite para ser Director Comercial.

Foi nessa altura que pôs definitivamente de parte o estudo dos compostos orgânicos e fórmulas moleculares e abraçou o desafio de mergulhar num novo modelo atómico, composto por uma equipa pequena, mas dinâmica, jovem, mas cheia de potencial, pois o objectivo é colocar a Lena Ambiente num patamar de excelência e de inovação.

“Hoje, a Lena Ambiente tem as valências necessárias para dar resposta a quase 95 por cento das solicitações. Quando entrei para a área comercial estávamos muito ligados à gestão de resíduos não perigosos. Neste momento, já fazemos também a gestão de ETAR, gestão de resíduos directamente nas empresas e temos ainda actividade na área das águas, esgotos e saneamento”, explica Nuno Heitor, garantindo que apesar da empresa operar essencialmente nas regiões Centro e Alentejo, tem capacidade para fornecer serviços em qualquer ponto do País, estando a internacionalização igualmente no horizonte.

Apesar do ‘trabalho de secretária’ mais exigente de que são exemplo os pedidos de proposta e concursos públicos, Nuno Heitor garante que o contacto com o cliente é dos momentos do seu dia-a-dia que mais o motivam. Isso, e a possibilidade da Lena Ambiente actuar em várias áreas em simultâneo, mas sempre com a preocupação de oferecer soluções inovadoras.

“Estamos a tentar diversificar a nossa actividade, o que nos obriga a estarmos constantemente actualizados. Hoje, por exemplo, podemos concorrer para um concurso de gestão de resíduos, amanhã para um de águas e, no dia seguinte, estamos a concorrer por um de energia. Isto acaba por ser bastante motivador porque ao fazermos um concurso aprendemos sempre”, adianta ainda, garantindo que “o Ambiente é uma área inovadora e apesar de estarmos em Portugal não temos que andar na ‘cauda da Europa!’”.

Exemplo desse espírito inovador é o Centro de Recuperação de Embalagens, que deverá arrancar ainda este trimestre no MARL – Mercado Abastecedor da Região de Lisboa. Este projecto, da responsabilidade da Lena Ambiente, irá permitir higienizar caixas hortofrutícolas com ganhos energéticos para o utilizador e maiores garantias de qualidade para o consumidor final.

E é justamente essa vontade de fazer cada vez mais e melhor que leva Nuno Heitor a equacionar fazer um MBA na área de Gestão. “Sinto que tenho necessidade de evoluir ainda mais, reforçar valências nesta área e complementar aprendizagens e conhecimentos já adquiridos no âmbito das formações da Escola de Negócios do Grupo Lena”, revela.

2008

ANO INTERNACIONAL DO PLANETA TERRA



O ano 2008 foi declarado o Ano Internacional do Planeta Terra (AIPT), decorrendo as atividades do Ano entre 2007 e 2009 com o apoio institucional da Organização Mundial das Nações Unidas e da União Internacional das Ciências Geológicas.

Através desta iniciativa, a ONU pretende que o conhecimento sobre o potencial das Ciências da Terra e o seu contributo na vida dos cidadãos e na salvaguarda do planeta estejam na ordem do dia em todo o mundo durante os próximos doze meses.

É óbvio para todos nós que a espécie humana necessita do Planeta. Dele dependemos completamente, uma vez que a partir dele evoluímos e apenas existimos por cortesia do auto-sustentável Sistema Terra. O Planeta Terra é único, não só no Sistema Solar mas, tanto quanto se sabe, no Universo acessível. Não é só o único planeta que temos, é também o único planeta vivo que conhecemos!

GRUPO LENA: UM BEM QUERER AO AMBIENTE!

O impacto dos riscos geológicos nas nossas vidas e na economia é enorme e nunca deixará de existir. Inundações, tsunamis, tempestades, secas, incêndios, erupções vulcânicas, sismos, deslizamentos e abatimentos de terras são responsáveis, todos os anos, pela perda de milhares de vidas, originando idêntico número de feridos e destruindo lares e meios de subsistência.

Crescentemente, os aspectos ambientais têm vindo a assumir relevância para a maioria das actividades das empresas. Os riscos ambientais variam bastante em termos de impacto, podendo ser sinónimo de implicações económicas significativas para as empresas. Assim, os riscos ambientais são cada vez mais vistos como um risco financeiro, devendo ser encarados como uma preocupação e como um investimento (e não um custo). Considerar o risco ambiental na análise financeira de uma empresa permite uma gestão eficiente e proactiva da responsabilidade e a evolução para além de um comportamento apenas baseado no mero cumprimento de directivas e legislação.

Na sua organização, o Grupo Lena conta com empresas que dedicam grande parte da sua actividade a questões relacionadas directamente com o meio ambiente:

- a Criagás, responsável pela instalação e montagem de redes de gás natural, redes de distribuição e transporte, redes de água e saneamento, bem como de climatização;

- a EcoChoice, que presta serviços de consultoria na área da sustentabilidade aplicada à construção, através do levantamento das características bioclimáticas do local do projecto, para optimização das soluções arquitectónicas, análise do aproveitamento dos recursos naturais e apoio na escolha de soluções construtivas com impacto no comportamento térmico do edifício;

- a Eneólica na exploração de parques eólicos e energia das ondas;

- a Lena Ambiente, que actua na gestão e exploração de aterros sanitários de RIB e RSU, estações de transferência e Ecocentros, bem como de

infra-estruturas de redes de abastecimento, drenagem e tratamento de águas residuais, monitorização ambiental, consultoria na Qualidade, Ambiente e Segurança, acompanhamento de impacto ambiental e caracterização de resíduos;

- e a Treciver, operando na área da gestão ambiental, aluguer de contentores e recolha de resíduos.

No Grupo Lena, a par com estas empresas, são várias aquelas que dão já passos largos no caminho para uma actividade mais amiga do ambiente, com uma maior consciencialização de quadros, racionalização de consumos, separação de resíduos, obtenção de certificações na área ambiental, etc., como se poderá constatar pelos contributos seguintes. E esta é uma realidade que pretendemos alargar a todas as empresas e, conseqüentemente, despertar a consciência da sociedade para as questões ambientais que são importantes para todos nós enquanto empresa, colaborador e/ou cidadão!



“2008 – ANO INTERNACIONAL DO PLANETA TERRA”

Diariamente, são inúmeras as situações que se nos deparam (e francamente, nas quais nem pensamos grande parte das vezes) que podemos aproveitar para mudar atitudes. Sim, porque a preocupação e consciência ambiental é uma questão de atitude que temos que mudar. Compete-nos a nós, organizações, dar o exemplo para que isso comece desde logo nos nossos colaboradores. Numa matemática simples, se tivermos em conta que somos cerca de 2.800 colaboradores e cada um de nós tiver meia dúzia de familiares e amigos à nossa volta que influenciámos directamente, estamos a falar de 16.800 pessoas que, por sua vez e num efeito de escala continuada, repercute atitudes a outros tantos (e aí por diante). Realmente só momentânea e esporadicamente nos lembramos destas contas simples que, em boa verdade, nos deveriam motivar.

Por isso, no Grupo Lena também pensamos no Ambiente. Não apenas como área de negócio que exploramos e que faz de nós já líderes nacionais privados, mas como cidadãos responsáveis e ambientalmente conscientes. Ora vejamos o que no nosso dia-a-dia já fazemos naturalmente:

- Já privilegiamos a utilização de papel reciclado e as normas de imagem do Grupo irão contemplá-lo dentro em breve no que se refere ao economato-base;
- Os nossos consumíveis (nomeadamente tinteiros, toners, cartuchos de impressão, entre outros) são recolhidos para reciclagem;
- Temos ecopontos no nosso local de trabalho. Sim, ecopontos em ponto pequeno e das cores respectivas, para fazermos a adequada divisão dos resíduos diários;
- Privilegiamos o uso do e-mail em detrimento do papel e nas nossas reuniões munimos as pessoas com a informação em suporte informático. Além disso, toda a informação que possa ser disponibilizada informaticamente em vez de papel, é procedimento já assumido;
- Não fumamos nos espaços comuns (já muito antes da lei do tabaco ter entrado em vigor!) e criámos espaços próprios para os colaboradores que fumam;
- Estamos a desenvolver um sistema de gestão documental, com vista a elimi-

nar o mais possível o papel das nossas secretárias. Além de fomentar a economia de tempo e de espaço, permite agilizar sistemas e métodos de trabalho e os detritos diminuirão substancialmente;

- O novo Edifício Grupo Lena a construir (estando previsto estar pronto ainda em 2008), será o espelho da preocupação do Grupo Lena com as questões ambientais e de desenvolvimento sus-

A CONSCIENCIALIZAÇÃO AMBIENTAL É DE FACTO IMPORTANTE. NOS DIAS QUE CORREM, QUEM NÃO SE PREOCUPA COM AS QUESTÕES AMBIENTAIS, NÃO É UM CIDADÃO COMPLETO. NÃO É APENAS UMA MODA QUE TEM VINDO A ALAISTRAR NOS ÚLTIMOS ANOS, É UMA NECESSIDADE EMERGENTE QUE FAZ DE NÓS, HABITANTES DO PLANETA TERRA, ILUSTRES MORADORES COM CONSCIÊNCIA CÍVICA.

tentável; neste âmbito, a recentemente constituída empresa Eco Choice, SA (na área da construção e desenvolvimento sustentável) será o suporte necessário ao aconselhamento e garantia arquitectónica do actual projecto em curso;

- Publicaremos o nosso primeiro relatório de sustentabilidade muito em breve, assumindo claramente as francas preocupações da organização com as questões de natureza ambiental.

No que se refere aos nossos projectos de dimensão, 2007 foi um ano importante para o Grupo Lena e os próximos anos serão certamente marcantes. Posicionados no sector ambiental e energético, em Portugal e em mercados emergentes, a preocupação com as energias limpas continua a ser uma prioridade, na qual o Grupo quer actuar na linha da frente e onde as movimentações têm sido consideráveis. Aliás, a criação da sub-holding Lena Ambiente e Energia prova isso mesmo: biomassa, energia eólica, do mar e das ondas, bem como biocombustíveis, são áreas a desenvolver além do tradicional tratamento de resíduos e do gás natural. Tanto em projectos de grande dimensão como nas atitudes do dia-a-dia, fazemos por afirmar-nos e contamos com a colaboração de todos para ir mais longe, muito mais longe.

António Barroca Rodrigues
Presidente do Conselho Geral

AMBIENTE: UM TEMA QUE ULTRAPASSA QUESTÕES COMPORTAMENTAIS E DE SENSIBILIZAÇÃO



Paulino da Silva
Conselheiro Grupo Lena
– Lena Ambiente e Energia

O ano de 2007 foi palco de tomada de medidas de protecção do ambiente que se podem classificar de preparatórias e de grande mais-valia para este que é o Ano Internacional do Planeta Terra, 2008.

Até 2010, estão traçados os grandes objectivos nacionais e internacionais para a redução dos impactos ambientais em termos de emissões gasosas, emissões para o domínio hídrico e possíveis contaminações do subsolo.

Assim, na prática, o Governo assumiu o compromisso de, até 2010, 45% da energia consumida ser de base renovável, os biocombustíveis nos transportes incorporarem 10% do total dos consumos e entre 5% a 10% do carvão utilizado nas centrais eléctricas ser substituído por biomassa ou resíduos. O novo Plano Estratégico de Gestão de

Resíduos Sólidos Urbanos (PERSU II) vem preconizar metas para a deposição directa de resíduos em aterro até ao limite máximo de 8% no total.

Ao nível internacional, realizou-se em Dezembro a reunião do Bali, na Indonésia, com vista a preparar a futura substituição do Protocolo de Quioto que, obviamente, terá impactos transversais a todas as áreas ambientais e, conseqüentemente, na economia mundial dos combustíveis fósseis.

É com esta realidade que a sociedade passará a viver nos próximos anos, sendo que as abordagens feitas à defesa do meio ambiente e da sustentabilidade, julgo, começam a ser feitas menos por princípio filosófico (que é inquestionável) mas mais pelo impacto que produzem em todo o modelo social, com especial relevância no mundo ocidental. O tema ultrapassa largamente questões comportamentais e de sensibilização; ele atinge a economia em geral chegando mesmo a colocá-la em causa.

Estamos perante uma nova era de utilização de recursos naturais e devemos abordá-la com a consciência de que desde sempre o fazemos e precisamos de continuar a fazê-lo. Por isso, as políticas de sustentabilidade não poderão distanciar-se da necessária abordagem financeira, sob pena de o modelo implodir e o Planeta ser colocado em causa. Como tudo na vida, por vezes, as abordagens radicais e extremistas levam a questionar o caminho colocando-o em causa e gerando, através de boas políticas, maus resultados.

As novas definições estratégicas têm também grande impacto na área de negócio dos aterros sanitários, dado que a tendência natural será a diminuição de toneladas a depositar directamente em aterro, acrescida das penalizações fixadas já para 2008. Estas representam um acréscimo de 12% no preço final a pagar pelo cliente, verba esta transferida directamente para a Agência Portuguesa do Ambiente.

Ainda que estas penalizações decorram de um percurso natural e já conhecido na Europa, não deixam de penalizar excessivamente os industriais da nossa zona de actuação, uma vez que são praticamente os únicos a dar o destino correcto aos resíduos, dado que apenas existem cinco aterros de RIB (Resíduos Industriais Banais) no País. As restantes regiões continuam com soluções transitórias de deposição nos aterros de RSU (Resíduos Sólidos Urbanos).

Não é apenas a Lena Ambiente e Energia que sofre o impacto destas recentes políticas. Este sente-se também em todo o sector no geral, incluindo os sistemas públicos onde esta sub-holding detém participações e sobre os quais existe hoje a necessidade de reformular toda a estratégia, estando já em conclusão os respectivos planos. Nestes casos, a grande preocupação incide nos avultados investimentos que são necessários e no acesso aos respectivos fundos comunitários para obter tarifas adequadas ao poder de compra do cidadão e à capacidade financeira das autarquias.

A obrigatoriedade de reduzir a carga orgânica em aterros e de aumentar a recolha selectiva colocará as tarifas na ordem dos €50/tonelada. É, por isso, fundamental que os cidadãos comecem a adquirir consciência da sua acção enquanto produtores de resíduos! Um núcleo familiar produz cerca de 5Kg de resíduos por dia, somando um total anual que ronda as duas toneladas que correspondem a um custo de cerca de €100 por fogo habitacional, por ano. Só é possível baixar este tipo de encargos através de sinergias a que será inevitável a fusão de sistemas aliados à gestão privada, de forma a maximizar os recursos financeiros e os últimos fundos disponíveis para este sector. Actualmente, começa a existir a consciência política de que a solução passa por aqui e apenas com esta solução se viabilizarão tarifas sustentáveis para os próximos 10 anos, nos sistemas públicos.

→→→

Estamos atentos à evolução das exigências comunitárias e nacionais nesta matéria, tentando sempre transformar as ameaças em oportunidades para podermos continuar a servir os nossos clientes e o mercado em geral de forma sustentada e actual!

É com base nessas oportunidades que temos em fase final a análise de viabilidade financeira de dois projectos de valorização energética de biomassa residual, envolvendo um investimento de cerca de 60 milhões de euros. Estes projectos permitirão ao País não só reduzir 200.000 toneladas de carga orgânica em aterro por ano, mas também dar o contributo nacional em termos de produção eléctrica com base em novas energias.

Na Lena Ambiente e Energia esperamos, com esta solução, permitir ao mercado a redução da exposição às taxas penalizadoras da deposição em aterro, contribuindo igualmente para a competitividade do sector empresarial da nossa zona de actuação, pois todos os custos ambientais têm um peso crescente na competitividade daquele sector.

Paralelamente, está em curso a construção do Parque Eólico de Marvila que permitirá a produção de 12MW e prevê-se ainda dar início, este ano, à construção do Parque Eólico da Serra de Sicó. O conjunto destes projectos permitirá ao Grupo Lena passar a deter cerca de 40MW de potência em energias renováveis.

A estes projectos, acresce o projecto da produção de energia das ondas, actualmente em testes de viabilidade, que começa a indicar óptimos resultados.

O atraso de alguns projectos em curso, aliado a indefinições políticas e tardias decisões do nosso País, levará à criação de alguma desertificação das estratégias. No entanto, julgamos que a travessia estará concluída em 2008-2009, convictos de que estamos hoje a preparar correctamente o futuro para 2010 e crentes na capacidade empresarial da Lena Ambiente e Energia como contributo para a melhoria da sustentabilidade financeira e ambiental do País, do Planeta, pela via da sua internacionalização.

GUTENBERG E A DEFESA DO AMBIENTE



Francisco Rebelo dos Santos
Conselheiro Grupo Lena
– Lena Comunicação

Em matéria de Ambiente, há que confessar, os jornais têm um problema de consciência. Se, por um lado, desejam tiragens elevadas e a distribuição massiva do seu produto, por outro, têm noção de que quanto mais jornais se venderem, maior é o consumo de papel e, portanto, mais árvores é necessário abater.

O que fazer, então? Acabar com as edições em papel e investir unicamente na versão on-line dos títulos? Fomentar os *audio papers*, à semelhança do que já se faz com os *audio books*? Parar de vez as máquinas e entregar o legado de Gutenberg a um museu de tipografia?

Nenhuma destas hipóteses parece razoável, no momento actual. Na Lena Comunicação, particularmente nas empresas jornalísticas, continuamos a incentivar a leitura e a estimular a compra de jornais. Permanecemos empenhados na captação de anunciantes para as nossas páginas e na procura de novos assinan-

tes, um dos activos mais preciosos das nossas empresas.

O papel é o nosso dia-a-dia e a nossa razão de existir. Não é no espaço de uma geração que vamos conseguir alterar este cenário, mas temos noção de que há pequenos gestos que nos permitem compensar a Natureza e o Homem pelos danos que causamos ao produzir jornais.

LEVANDO AO EXTREMO A DEFESA DO AMBIENTE, OS JORNAIS DEVIAM LUTAR CONTRA A SUA PRÓPRIA EXISTÊNCIA PORQUE SÃO ANTI-ECOLÓGICOS.

Como qualquer actividade humana, também a comunicação social tem reflexos no meio ambiente. Contudo, na Lena Comunicação temos vindo a adoptar um conjunto de procedimentos tendentes a minorar esses impactos. Destacamos a conferência anual subordinada às questões do Ambiente, promovida pelo semanário Região de Leiria. Chamamos ainda a atenção para o facto de todos os jornais da Sojormedia serem impressos em papel que incorpora 30 por cento de fibra reciclada, com tinta ecológica de base vegetal. Na própria organização interna, a empresa estimula a separação do lixo e entrega todas as sobras de jornais a uma empresa de reciclagem.

A todas as empresas se pede uma atitude socialmente responsável, mas aos jornais pede-se muito mais. Por serem os primeiros a apontar o dedo ao que está mal, deles se espera um comportamento exemplar. Levando ao extremo a defesa do ambiente, os jornais deviam lutar contra a sua própria existência porque são anti-ecológicos. Os planos e projectos que temos em carteira têm, por isso, como meta anular completamente os efeitos negativos da nossa actividade. É nossa intenção que, num futuro próximo, o mundo dos jornais, no que diz respeito ao seu relacionamento com o meio ambiente, seja apenas um mundo de boas notícias.

“PREOCUPA-ME O FUTURO, POIS É LÁ QUE VOU PASSAR O RESTO DOS MEUS DIAS”

E tudo começou há milhões de anos atrás com uma explosão, ou não! Várias teorias existem sobre a formação do planeta Terra, o certo é que ele é o terceiro planeta do sistema Solar e nós habitamos nele.

E tudo teve início debaixo de água, ou não! Assim diz uma das teorias sobre o começo da vida na Terra. Certo é que nós existimos como forma de vida, nós e mais meio milhão de espécies.

A vida na Terra é possível graças à energia que provém do Sol, cerca de 1% dos gases da atmosfera, os chamados gases de efeito de estufa, absorvem parte dessa energia, mantendo o Planeta Terra com temperaturas ideais à existência de vida.

Devido à necessidade de evoluir, a vida, sob a forma Humana na Terra, encontrou a industrialização e com ela todos os problemas ambientais associados. A actividade humana faz com que a concentração dos gases de efeito de estufa na atmosfera varie. Os níveis naturais destes gases aumentam devido às emissões de dióxido de carbono resultantes da combustão do carvão, do gás natural e do petróleo, às de metano e às de óxido nitroso que são produzidas pelas actividades agrícolas e pelas alterações da utilização da terra. Esta concentração de gases provoca um efeito de estufa reforçado, provocando várias alterações climatéricas. A natureza tem capacidade de se auto depurar, mas é necessário que se lhe dê tempo, e neste momento tempo é coisa que a Terra não tem.

Estas alterações climatéricas já são visíveis e os seus principais danos são:

- Aumento da temperatura média entre 1,4 e 5,80C até ao ano de 2100;
- Subida do nível do mar entre 9 e 88 cm até ao ano de 2100;
- Processo de desertificação de zonas continentais interiores que vai provocar alterações no aproveitamento da terra e no fornecimento de alimentos;
- Extinção de inúmeras espécies vegetais e animais;
- Incremento da intensidade e frequência das temperaturas e inundações;
- Aumento, devido à subida das temperaturas, da incidência de algumas doenças infecciosas.

Estes acontecimentos e estas consequências levaram a que a Lena Construções colocasse a mão na consciência e pensasse um pouco sobre os impactos que as suas actividades provocam no meio ambiente e quais as medidas a adoptar para os minimizar.

Adoptando os requisitos mencionados na Norma NP EN ISO 14001, a Lena Construções iniciou o seu processo de certificação na área Ambiental em 2007, possuindo assim um Sistema Integrado de Gestão, com outras áreas como a Segurança e a Qualidade.

Para atingir este objectivo, foram implementadas boas práticas na empresa, tais como:

- Separação dos resíduos e selecção do destino adequado;
- Formação e sensibilização dos colaboradores;
- Implementação de medidas para a redução do consumo do papel;
- Implementação de medidas para a redução do consumo de água;
- Implementação de medidas para melhor eficiência energética.

Ainda não podemos fazer um balanço da implantação destas medidas, pois o tempo de implementação ainda é recente, mas podemos referir o entusiasmo e a participação de todos os colaboradores.

Temos que pensar um pouco como Woody Allen, “Preocupa-me o futuro, pois é lá que vou passar o resto dos meus dias”, e assim como o Planeta Terra apareceu com uma explosão também poderá desaparecer com um simples estalar de dedos, ou não!

Lena Construções
Direcção da Qualidade e Segurança

AMIGOS DO AMBIENTE: SER OU PARECER



Joaquim Paulo Conceição
Conselheiro Grupo Lena
– Lena Automóveis

O Grupo Lena exerce um conjunto de actividades que compatibiliza com o respeito do planeta Terra.

Esta não é uma questão pacífica a nível mundial, até porque as preocupações ambientais têm custos e podem, por isso, tornar pouco competitivos os comportamentos “amigos do ambiente” se as preocupações ambientais não forem “globalizadas”. Constatamos que alguns países, assim como algumas empresas, praticam uma espécie de “dumping ambiental”. Muita gente se “borrifa” para o Ambiente com a sacralização do lucro. Muitos falam de protecção ambiental, mas nos seus comportamentos individuais (mesmo como governantes ou gestores) existe uma distância hipócrita entre aquilo que dizem e aquilo que fazem. Assim acontecerá enquanto os consumidores, em geral, tiverem pouca sensibilidade para o ambiente relativamente ao custo da preserva-

ção ambiental.

Não gostaria de cair no mesmo erro, por isso afirmo que o Grupo Lena, em geral, e a Lena Automóveis, em particular, têm inúmeras acções de preservação ambiental, levam muito a sério estas questões na prática, mas precisamos de fazer ainda melhor. Este tem de ser um desafio a cumprir em cada novo dia.

Para o concretizar apresento, de seguida, as principais acções implementadas nas empresas da Lena Automóveis:

- 1) Separação em recipientes próprios e devidamente identificados de todos os resíduos produzidos;
- 2) Criação de áreas próprias a que chamamos ilhas ecológicas para armazenamento de todos os resíduos, até ao seu encaminhamento para os locais certificados na sua valorização;
- 3) Todos os resíduos produzidos são recolhidos por entidades devidamente reconhecidas pelo Ministério do Ambiente (Instituto dos Resíduos);
- 4) As marcas que representamos partilham as preocupações ambientais oferecendo viaturas que detêm filtros de partículas em todos os motores diesel e oferecendo as melhores ofertas do mercado em emissões de CO².

Mas as acções não se limitam às áreas operacionais. Em todos os departamentos da Lena Automóveis se identificam as seguintes práticas:

- 1) Utilização de papel em frente e verso;
- 2) Promoção da utilização de e-mails (praticamente todos os colaboradores com posto fixo e, num futuro próximo todos os comerciais, têm conta de e-mail);
- 3) Diminuição da impressão em papel (ex: eliminação do envio de recibo em papel; quando solicitado, envio por e-mail);
- 4) Desenvolvimento de uma cultura

em que existe preocupação ambiental, por exemplo, através da inclusão de “dicas” ambientais na newsletter interna.

Estas são práticas instaladas nas nossas empresas mas estamos conscientes que trabalhamos num sector onde estas preocupações nunca se esgotam. Podemos e queremos fazer muito mais. O que já fazemos de bom conta com a cooperação da Lena Ambiente e Energia,

uma cooperação interna ao serviço de um futuro melhor mas que necessita de parcerias mais abrangentes com contributos de outros fornecedores, colaboradores, entidades públicas, entre

outros. Sobretudo, precisamos de um envolvimento pessoal em acções concretas que valorizem e preservem a “nossa grande casa” muito mais que palavras bonitas a propósito de “2008: Ano Internacional do Planeta Terra”. Eu vou tentar...

O GRUPO LENA, EM GERAL, E A LENA AUTOMÓVEIS, EM PARTICULAR, TÊM INÚMERAS ACÇÕES DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL, LEVAM MUITO A SÉRIO ESTAS QUESTÕES NA PRÁTICA, MAS PRECISAMOS DE FAZER AINDA MELHOR. ESTE TEM DE SER UM DESAFIO A CUMPRIR EM CADA NOVO DIA.

PRÁTICAS DE GESTÃO AMBIENTAL



Paulo Primitivo
Conselheiro Grupo Lena
– Lena Indústria

A gestão ambiental não é um conceito novo, nem mesmo uma necessidade nova. Desde sempre, o ser humano teve necessidade de interagir responsabilmente com o meio ambiente.

Os Sistemas de Gestão Ambiental podem ser definidos como a parte de um Sistema Global de Gestão que inclui estrutura funcional, responsabilidades, práticas, processos, procedimentos e recursos para a definição e realização da Política de Ambiente.

A implementação de um Sistema de Gestão Ambiental constitui um suporte para minimizar os impactos ambientais das actividades das empresas.

As empresas da Lena Indústria, algumas já certificadas nas áreas da Qualidade pela NP EN ISO 9001:2000 e do Ambiente pela NP EN ISO 14001:2004, fazem uso de documentos e procedimentos já implementados na organização para boas práticas de ges-

tão ambiental.

Os centros de produção, distribuídos pelo País, têm instituído um conjunto de acções que consideramos como essenciais e indispensáveis para a harmonia e interacção saudáveis com o meio ambiente, onde as unidades produtivas se encontram inseridas.

Para a racionalização da água, a maioria das unidades de produção possui sistemas eco-eficientes de reutilização de água proveniente da produção, lavagens, rega de agregados e de pluviais, através da instalação de sistemas de reciclagem para separação dos componentes do betão fresco (água e agregados), com a sua reutilização no processo produtivo.

No que se refere aos resíduos gerados, nomeadamente, filtros usados no sistema de despoeiramento, embalagens contaminadas, materiais absorventes e lamas de betão (resíduos inertes), elementos resultantes do desgaste do equipamento, comumente designados por sucata, todos estes resíduos gerados são acondicionados no estabelecimento industrial em recipientes e locais apropriados, devidamente impermeabilizados, até que sejam recolhidos por entidades licenciadas para o efeito, tendo em vista a sua valorização.

Nas várias centrais existem sistemas de despoeiramento e sistemas de rega por aspersão de água, entre outras medidas, que passam pelo melhoramento dos acessos com a pavimentação de toda a área da central e, ainda, restrições à velocidade de circulação dos veículos.

No que respeita ao ruído, e uma vez que as actividades mais nocivas são originadas apenas pelo funcionamento de um número reduzido de máquinas, está interdita a utilização de equipamentos que não cumpram os requisitos do DL 146/2006 relativos à emissão de ruído, devendo também ser evitada a utilização de máquinas que não possuam indicação da sua potência sonora, garantida pelo fa-

bricante.

Durante o ano de 2007, e no âmbito das suas responsabilidades, a unidade de produção das tintas termoplásticas para marcação de vias rodoviárias cumpriu todos os procedimentos necessários para a candidatura ao EMAS II (Sistema Comunitário de Eco-gestão e Auditoria - Regulamento CE Nº 761/2001 do Parlamento Europeu e do Conselho).

Com a Certificação EMAS II, realizará todos os anos um relatório designado por Declaração Ambiental, que servirá para expor os objectivos a nível ambiental, delineados para esse ano, e o seu grau de cumprimento.

Este relatório estará disponível a todas as pessoas interessadas, prestando assim informações relevantes ao público em geral cumprindo, conjuntamente, o objectivo de responsabilidade social que todas as empresas devem saber fazer respeitar.

Outro objectivo, a concretizar a curto médio prazo, até 2010, e de forma a dar cumprimento ao Regulamento CE 2037/2000, é a substituição de todos os CFC e HCFC, existentes nos equipamentos de ar condicionado e equipamentos de secagem de ar, por produtos alternativos amigos do ambiente.

Um exemplo de reconhecimento desta consciência ambiental foi a atribuição pela ERMCO, do galardão internacional "National Environmental Award" a um centro de produção de betão pronto, em Maio de 2007, em Sevilha.

À parte da notoriedade, este prémio marca apenas o início do longo caminho a percorrer para a redução de custos, minimização dos recursos consumidos e resíduos produzidos e a maximização da reciclagem, contribuindo de uma forma decisiva para uma maior consciencialização e responsabilização na defesa do meio ambiente que é de todos e que todos têm o dever de proteger.

TODOS TÊM DIREITO A UM AMBIENTE DE VIDA HUMANO, SADIO E ECOLOGICAMENTE EQUILIBRADO E O DEVER DE O DEFENDER

«SEJA A MUDANÇA QUE QUER VER NO MUNDO» MAHATMA GHANDI

UMA MENSAGEM “NATURAL” DA LENA TURISMO E SERVIÇOS



Paulo Fernandes
Conselheiro Grupo Lena
– Lena Turismo e Serviços

As preocupações de natureza ambiental e a construção sustentada são hoje realidades extensíveis a toda a actividade deste sector. As empresas Lena Turismo e Serviços não se alheiam das suas responsabilidades de potenciar um mundo melhor. Cientes de que a mudança começa em cada um de nós, todas as nossas empresas conscientemente se preocupam com a reutilização, reciclagem e redução de consumíveis e energia. Há no entanto projectos privilegiados quer pelo seu âmbito de actuação quer pelas responsabilidades sociais em que se inserem.

A Eco Choice pretende apoiar os decisores da construção na aplicação das melhores tecnologias disponíveis para o uso racional de energia e de recursos ambientais. Um apoio potenciado pelas diversas sinergias da construção, apontando para o desenvolvimento de projectos tecnológicos e de inovação na construção de edifícios

e na sua reabilitação.

Valorizando a qualidade, competitividade, dinamismo, flexibilidade, criação de novos segmentos, a empresa será pioneira ao nível da Construção Sustentável, fomentando a eficiência energética e proporcionando um ambiente sustentado.

A Arqui-jardim muito contribui para a preservação do meio ambiente. Sendo a sua principal actividade o planeamento, concepção, construção, manutenção e requalificação de espaços verdes, a empresa tem dado provas ao longo dos últimos exercícios nos projectos em que se envolve das suas capacidades

de preservar o Ambiente, desde a preparação do solo, plantações, arejamento, às mais eficientes formas de rega (por aspersão localizada - sistema automático por cabo ou por infra-vermelhos que promove economia no consumo de água – ou subterrânea gota a gota – que evita problemas de vandalismo, estradas e ruas encharcadas e possibilita a rega de canteiros estreitos sem desperdícios).

Em 2007 registou a aquisição de equipamentos “amigos do ambiente” permitindo um melhor desempenho nesta área.

A Dualidade, através do seu departamento de arquitectura e urbanismo, e a Eventura, com a certificação ISO 14001 também revelam preocupações com o meio ambiente.

Outra empresa do sector que manifesta fortes preocupações ambientais e tem a possibilidade de as pôr em prática na sua actividade diária é a Pigmenta. Mais de 85% das tintas utilizadas pela empresa são ecológicas (oriundas da Ecodimulti). De base exclusivamente aquosa, a utilização destas é uma óptima alternativa quando se pretende aliar a defesa do meio ambiente à qualidade do serviço prestado.

Também a Viamarca na sua activi-

dade denota fortes preocupações ambientais na selecção de materiais que utiliza e manuseia.

A Equiflow comercializa equipamentos da Kyocera, uma linha de equipamentos constituída por impressoras laser de rede “amigas do ambiente”. Dispõem ainda de uma tecnologia exclusiva que possibilita ao utilizador mudar toner e não cartuchos como noutros equipamentos. A redução de desperdícios é significativa, permitindo uma poupança considerável no custo de exploração e ambiental.

Ainda nesta linha, a Equicomplex,

a Publicenso e a Liz On-Line promovem a recolha de recipientes e outros consumíveis recicláveis entregando-os a ONG identificadas que irão providenciar à sua reciclagem angariando fundos para as suas mis-

sões. Servem assim de intermediários numa acção humanitária que também protege o nosso planeta. Com grande sentido de responsabilidade ambiental, estas empresas promoveram a implementação interna de um Manual de Boas Práticas.

Comprometidos com a defesa do meio ambiente, as unidades da Lena Hotéis e Turismo promovem e defendem atitudes significativas de defesa ambiental. As certificações alcançadas quer pela qualidade de gestão, quer pela qualidade ambiental, nomeadamente pela ISO 14001, Eco-Hotel e pelo galardão Chave Verde, são testemunhos do esforço ambiental das unidades Eurosol. Em 2007 foram recicladas 27 toneladas de resíduos (cerca de 30% dos resíduos produzidos). Neste momento, procura-se uma solução ecológica para o tratamento dos resíduos orgânicos provenientes da restauração. A redução de consumos energéticos é ainda fruto de uma constante preocupação, com educação ambiental a clientes e colaboradores, tendo-se alcança-

A QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS BEM COMO AS PREOCUPAÇÕES AMBIENTAIS ESTARÃO ASSIM, NO ANO INTERNACIONAL DO PLANETA TERRA NO CENTRO DAS ATENÇÕES DAS EQUIPAS DA LENA TURISMO E SERVIÇOS.

do desempenhos muito abonatórios, mantendo o enfoque na actividade e na satisfação dos clientes.

Sob o lema "Turismo e Serviços de Qualidade", este sector estratégico apostará em 2008 na qualificação a vários níveis das suas empresas. A

qualidade dos serviços prestados bem como as preocupações ambientais estarão assim, no ano Internacional do Planeta Terra, no centro das atenções das equipas da Lena Turismo e Serviços.

É importante mudarmos de atitude

na nossa gestão e empenharmo-nos na protecção da Natureza perante acções socialmente mais responsáveis, obtendo-se contrapartidas também ao nível dos nossos resultados.

Sabia que...?

- 1.8 mil milhões de pessoas ficarão sujeitas à escassez de água nos países menos desenvolvidos.
- 332 milhões de pessoas terão de ser deslocadas devido às cheias e tempestades.
- Cerca de 21% da população mundial, 1147 milhões de pessoas, vivem a menos de 30 km da linha da costa.
- 70% da superfície da Terra está coberta de água, dos quais apenas 2,5% corresponde à água doce e grande parte desta está em glaciares e calotes polares. Isto deixa apenas 0,26% da água disponível para manter a Humanidade. Destes 0,26%, quase toda (→90%) encontra-se armazenada no subsolo.
- 80% da água potável na Europa e Rússia é água subterrânea.
- Na Holanda, pode dizer-se que cada pessoa possui um metro de barragem – 20 mil km de barragens protegem de inundações dois terços do país.
- Na Polónia, os gases de efeito de estufa são extraídos da atmosfera e armazenados de forma segura na geosfera, injectando-os em camadas de carvão a cerca de 1 km de profundidade.
- As lâmpadas mais económicas são as fluorescentes tubulares e as fluorescentes compactas que emitem a mesma luz que uma lâmpada incandescente convencional mas gastando, em média, menos 80% de energia.
- A incineração de 10 mil toneladas de resíduos pode criar apenas um emprego, enquanto a reciclagem da mesma quantidade pode proporcionar a ocupação de 40 pessoas.
- A energia poupada pela reciclagem de uma garrafa de vidro é suficiente para manter acesa uma lâmpada de 100 watts durante 4 horas.
- Uma tonelada de papel reciclado evita o abate de 15 a 20 árvores.
- 100 toneladas de plástico reciclado evitam a extracção de uma tonelada de petróleo.
- O Japão reutiliza 50% do seu lixo sólido.
- Em Portugal recicla-se 15,7% do lixo produzido, segundo estatísticas.

Bibliografia:

<http://energiaebjosesaraiva.blogs.sapo.pt>
<http://www.pontoverde.pt>
<http://www.yearofplanetearth.com>



LIZ ON-LINE APRESENTA “CADERNO INTELIGENTE”

Sem dúvida que um dos marcos mais importantes na evolução da humanidade foi o da escrita. Ao longo dos tempos sofreu algumas alterações, chegando aos nossos dias completamente banalizada através da utilização de um simples papel e esferográfica/caneta/lápis.

A Liz On-Line, representante da In4Tools para a região de Leiria, disponibiliza uma solução que concilia a tradição com as novas tecnologias. A solução Caderno Digital (caderno, caneta digital e software apropriado) permite ao utilizador continuar com a prática dos apontamentos manuscritos, mas beneficiando de todas as vantagens do tratamento digital:

- Envio da informação que acaba de ser manuscrita, para vários contactos em simultâneo: PC, telemóvel (MMS), endereço electrónico (e-mail) e fax;
- Possibilidade de gravar tudo o que escreve;
- Arquivo informático dos documentos;
- Organização informática (Pastas, ficheiros) e conseqüente facilidade na procura de um documento;
- Exportação dos seus apontamentos para Word. Facilitador da descodificação de algumas caligrafias mais difíceis.

Contacte-nos e venha experimentar esta nova tecnologia.



NATURALMENTE NO AMBIENTE COM ENERGIA

A Criagás, participada da Lena Ambiente e Energia, tem vindo ao longo do seu percurso empresarial a demonstrar cada vez mais a sua preocupação pela preservação do Ambiente.

Neste âmbito, a realização das obras que lhe são adjudicadas é sempre acompanhada por uma correcta gestão dos resíduos (betuminosos, tubos PVC, PE, Cobre, plásticos, entre outros) que resultam dessa mesma realização, tanto ao nível de resíduos gerados pela construção de redes de distribuição como ao nível das redes de utilização. Essa gestão de resíduos é feita através do encaminhamento dos mesmos para uma central de tratamento de resíduos. A preocupação da Criagás é também acompanhada por todos aqueles que participam nas obras da empresa, nomeadamente no que se refere aos seus subempreiteiros.

Para corroborar o cumprimento e preocupação da Criagás na preservação do Ambiente são realizadas análises periódicas aos resíduos.

Importa também referir que a sua preocupação vai para além da correcta gestão de resíduos das obras, ou seja, também na área administrativa, de uma forma geral, verifica-se uma crescente preocupação pela preservação do Ambiente. Actualmente, dispõe de ecopontos que permitem, diariamente, a separação do lixo gerado, estando os colaboradores sensibilizados para a utilização racional dos recursos, nomeadamente do papel, tintas, água e electricidade.

De salientar que, estando a iniciar uma mudança de imagem no interior das suas instalações, sobretudo ao nível da sua pintura, optou-se por tintas ecológicas, demonstrando uma vez mais a sua preocupação pelo Ambiente.

Actualmente, a Criagás encontra-se certificada pela Qualidade (norma ISO 9001) avaliando a oportunidade de evolução da mesma na área do Ambiente, enquadrada no sector onde hoje se insere.

PETROIBÉRICA NA EXPOTRANSPORTES



A Petroibérica esteve presente, pela segunda vez consecutiva, na edição da Expotransportes, em Leiria, uma feira anual especialmente dedicada aos profissionais do transporte. Através desta participação, esta empresa da Lena Ambiente e Energia pretendeu mostrar que o serviço prestado não se restringe apenas à distribuição de combustíveis, mas que passa por todo o acompanhamento após venda. A Petroibérica apresentou ainda toda uma variedade de equipamentos e serviços de que dispõe, mostrando que aquilo que a distingue das outras empresas do mesmo sector é a diversidade e qualidade e não apenas o preço.

No decorrer desta feira esteve também em vigor uma campanha com oferta de brindes para os seus clientes que optassem por encomendar lubrificantes naquele espaço. A Petroibérica faz um balanço positivo desta presença, sendo provável que dela surjam algumas oportunidades de negócio.

Recorde-se que a Petroibérica possui actualmente 17 postos de abastecimento de marca própria, estando a ganhar importância crescente no campo dos lubrificantes, através da aquisição de cerca de 200 toneladas em 2007.

ENEÓLICA EXPLORA ENERGIA DAS ONDAS



O Grupo Lena, através da sua participada Eneólica, entrou na energia das ondas, em 2007. Em parceria com a finlandesa AW-Energy, detentora da tecnologia patenteada Wave Roller, criou uma *joint-venture*, a Seaner, para instalar um parque de energia das ondas ao largo da praia da Almagreira, em Peniche.

Em 2007, iniciou-se a instalação do projecto-piloto a partir daquela tecnologia que tem como conceito o aproveitamento da energia das ondas de fundo. Este projecto-piloto visa instalar e ligar à rede uma potência de 1MW e está a ser desenvolvido em duas fases: a primeira, já iniciada, consta da instalação de uma potência de 250KW; a segunda dos restantes 750 KW a instalar até final de 2008. "Demonstrada a viabilidade técnica e financeira desta tecnologia, como se espera, o Grupo prevê aumentar a potência instalada e criar uma

central de energia das ondas em grande escala", refere Agostinho Ribeiro, administrador da Eneólica.

Agora que foi definida a zona piloto e aberta aos interessados, o Grupo Lena vai apresentar também uma proposta de instalação de um projecto para aproveitamento da energia das ondas, dando assim continuidade ao objectivo de aposta nas energias renováveis.

Segundo Agostinho Ribeiro, "o Grupo Lena toma, assim, mais um importante passo para se assumir como um forte interveniente na área das energias alternativas, capitalizando a sua experiência e conhecimento na construção e na área energética, designadamente através do projecto que já decorre actualmente em Peniche".

TRÊS EMPRESAS IMPLEMENTAM BOAS PRÁTICAS AMBIENTAIS

Tal como anunciado na última edição do Inforlena, três empresas do Conselho Estratégico Lena Turismo e Serviços uniram-se em 2007 para implementar uma política de Responsabilidade Social Ambiental.

Com este objectivo, a Publicenso, a Liz On-Line e a Equicomplex editaram um Manual de Boas Práticas com sugestões, adequadas à sua realidade, que visam proteger o planeta a médio e longo prazo. Para além da sensibilização de todos os colaboradores, o resultado prático deste Manual materializou-se com a divulgação e afixação de cartazes junto a ilhas de reciclagem, compostas por contentores adequados a cada um dos resíduos, em vários pontos destas empresas, de modo a que todos os colaboradores possam, no desempenho das suas funções, contribuir

para esta nobre missão.

A separação de resíduos engloba papel, plásticos e Resíduos Sólidos Urbanos banais. Quanto aos tonners, tinteiros e telemóveis em fim de vida, esta é outra área em que estas três empresas estão empenhadas, uma vez que a recolha destes resíduos vai permitir continuar a apoiar a AMI em 2008, no âmbito da Campanha de Reciclagem de Telemóveis e Consumíveis Informáticos.

Segundo Carlos Conceição, administrador daquelas empresas, “esta é mais uma forma original de associar a solidariedade à defesa do meio ambiente, podendo todas as empresas do Grupo Lena participar através da entrega dos seus consumíveis informáticos vazios e de telemóveis em fim de vida ou avariados nas



instalações da Liz On-Line, Equicomplex e até mesmo na recepção da sede do Grupo Lena”.

PUBLICENSO, LIZ ON-LINE E EQUICOMPLEX APOSTAM NA QUALIDADE

Ao entender que a Qualidade é uma ferramenta que as empresas devem colocar ao seu serviço, as empresas Equicomplex, Liz On-Line e Publicenso “arregaçam as mangas” e decidem que chegou a hora da mudança, desenvolvendo melhorias ao nível da organização, das pessoas e das suas competências.

Num mundo cada vez mais global e hiper-competitivo, com clientes cada vez mais exigentes, as empresas só se

conseguem afirmar através de melhores desempenhos e com uma maior proximidade aos os seus clientes.

Com o objectivo de evoluir com base em padrões de excelência, onde competir é sinónimo de melhoria, estas empresas juntaram esforços para o desenvolvimento, implementação e certificação de um Sistema de Gestão de Qualidade que pretendem implementar já em 2008.



NOVA IDENTIDADE GRÁFICA

A Equicomplex – Comércio de Equipamentos Informáticos, já tem um novo ‘rosto’, mais adaptado ao seu actual posicionamento no mercado, competências e valores.

Este *restyling* contempla alterações ao nível do símbolo, marca e assinatura desta empresa da Lena Turismo e Serviços, sendo objectivo da nova logomarca transmitir dinamismo, seriedade e rigor.

O símbolo que ilustra esta nova identidade corporativa representa a direcção certa – a Equicomplex pela sua larga experiência de mercado e profundo conhecimento do seu *core business*, sabe indicar a melhor, a mais adaptada, a mais eficaz solução, respondendo sempre da melhor forma às necessidades dos seus clientes.

PUBLICENSO DÁ ROSTO À CIMEIRA JUVENTUDE ÁFRICA-EUROPA

A imagem da Cimeira de Juventude África-Europa, realizada em Lisboa entre os dias 4 e 7 Dezembro, no âmbito da Presidência Portuguesa da União Europeia, foi desenvolvida integralmente pela Publicenso - Imagem & Comunicação, empresa que integra a Lena Turismo e Serviços.

Esta cimeira — organizada pelo Conselho Nacional de Juventude em cooperação com o Centro Norte-Sul do Conselho da Europa, o Fórum Europeu de Juventude e a União Pan-Africana de Juventude, juntamente com outros parceiros — contou com



o Alto Patrocínio da Presidência da República, com o apoio da Comissão Europeia e do governo português, através do Instituto Português da Juventude.

A identidade gráfica que a Publicenso criou para a Cimeira de Juventude África-Europa teve como ponto de partida os objectivos deste importante encontro, nomeadamente aumentar a participação juvenil na

cooperação Euro-Africana e reforçar o trabalho juvenil nos dois continentes, influenciando a política de juventude na cooperação.

Segundo a Gerência da Publicenso, o convite para realizar este trabalho é mais uma prova da capacidade de realização desta agência de comunicação que, para além da imagem gráfica, foi responsável pela criação e produção de todos os materiais gráficos de suporte ao evento: bibliografia impressa, lonas, promocionais (fitas de peito, esferográficas, blocos de notas, pastas de congresso), crachás de identificação, etc.

Desde o início que os Hotéis Eurosol procuram ir ao encontro da satisfação dos seus clientes e assumem práticas ambientais de

HOTÉIS EUROSOL: APOSTA NO AMBIENTE

forma a garantir o compromisso na preservação do meio ambiente.

Os Hotéis Eurosol entenderam que deveriam consolidar e divulgar publicamente a sua posição quanto à qualidade do serviço que prestam, bem como a atitude quanto aos aspectos ambientais significativos, através da certificação do seu Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente, conforme os requisitos

dos referenciais ISO 9001 e 14001. Paralelamente, obtiveram também a certificação em Eco-Hotel (atribuídas pela Tüv Rheinland) e o galardão Chave-Verde.

De forma a minimizar os impactos ambientais e através de uma constante sensibilização e educação ecológica dos seus colaboradores, os Hotéis Eurosol já reciclaram em 2007 cerca de 27 toneladas de resíduos (cerca de 30% das 90 toneladas produzidas). Estão, neste momento, à procura de uma solução ecológica para o tratamento dos seus resíduos orgânicos provenientes do seu serviço de restauração.

Esta cadeia de hotéis tem ainda sensibi-

lizado os seus colaboradores e clientes para um consumo de recursos (água, luz e gás) sustentável. Em 2007 baixou os seus consumos, tendo sido no gás que ocorreu a redução mais significativa, devido à alteração para gás natural.

Em 2008, os Hotéis Eurosol vão continuar a trabalhar no sentido de ir ao encontro dos requisitos dos seus clientes e a melhorar cada vez mais o seu desempenho ambiental.

ECOCHOICE E SUSTENTARE DEBATEM SUSTENTABILIDADE

“Sustentabilidade: Oportunidades estratégicas para o sector da promoção imobiliária e da construção” foi o tema de uma conferência promovida pela EcoChoice e a Sustentare, no passado mês de Novembro, na Fundação Luso Americana para o Desenvolvimento, em Lisboa.

Neste encontro foi abordada a forma como a sustentabilidade na construção e na promoção imobiliária poderá contribuir para cumprir os objectivos propostos pela Estratégia

Nacional de Desenvolvimento Sustentável e pela certificação energética.

Durante a conferência, foi ainda apresentado em profundidade um *case study* centrado na Análise de Custos e Benefícios na Renovação de um Edifício, cujo objecto de análise foi a residência universitária Engenheiro Duarte Pacheco do IST, em Lisboa.

Outras empresa que marcaram presença no encontro foram a AECOPS, a BCSD Portugal, a Quercus, a EPUL e a F&C Property Asset Management.





LENA AUTOMÓVEIS PARTICIPOU NA 16ª EXPOAUTO

Quatro das marcas representadas pela Lena Automóveis — Peugeot, Alfa Romeo e Lancia, com a LPM, e a Ford, com a LizDrive — participaram em mais uma edição da EXPOAUTO - Salão do Automóvel, Acessórios, Equipamento Oficial e Tuning, certame que se realizou em Outubro e Novembro na Exposalão – Centro de Exposições da Batalha. Sendo a Expoauto um acontecimento de relevo no sector automóvel, a Rentlei esteve também presente num dos stands para divulgação dos seus produtos.

Num espaço que rondou os 450 metros quadrados, foram apresentadas as mais recentes novidades das empresas da Lena Automóveis: Peugeot 308, Peugeot 207 SW, Lancia Y Sport Momo Design, Alfa 147 TI, Ford Mondeo, Ford S-Max e o Ford Focus descapotável, entre outros.

Durante a Expoauto foram ainda apresentadas diversas campanhas e feito um evento especial por parte do concessionário Ford – LizDrive, que brindou os visitantes da feira com um espectáculo aéreo nos ares da Batalha, realizado no dia 1 de Novembro.

LizDrive agora
em Caldas da Rainha



A LizDrive, que se encontra em actividade em Leiria desde Setembro de 2007, lançou-se no passado mês de Novembro no mercado das Caldas da Rainha, com a abertura de um stand de vendas. Prevê-se que durante o mês de Janeiro possa também abrir ao público a sua oficina Ford.

Festa de Natal Lena Automóveis

A Festa de Natal da Lena Automóveis realizou-se no dia 15 de Dezembro, tendo sido escolhida, desta vez, a Quinta do Paúl, em Ortigosa, Leiria, como palco deste animado encontro natalício. No decorrer do mesmo foram premiados os Colaboradores de Excelência por empresa (eleitos pelos restantes colegas da Lena Automóveis) e também o primeiro Colaborador do Quadrimestre da Lena Automóveis.

LPM E FILIPE SANTOS SILVA APRESENTAM NOVO PEUGEOT 4007

A LPM e Filipe Santos Silva, concessionários Peugeot da holding Lena Automóveis, apresentaram, no início do mês de Novembro, o mais recente modelo da marca do leão: o todo-o-terreno Peugeot 4007.

O novo Peugeot 4007 é a resposta da Peugeot ao forte crescimento do mercado dos todo-o-terreno compactos na Europa. Fruto da cooperação entre a Mitsubishi Motors Corporation e o grupo PSA Peugeot Citroën, o 4007 explora para a Peugeot um novo território do automóvel: o dos veículos todo-o-terreno compactos.

Conjugando o melhor dos dois grupos automóveis, o 4007 assume-se como um Peugeot e propõe o *savoir faire* dos dois construtores. Os clientes dos SUV encontrarão no 4007 uma viatura sedutora, uma vez que este responde às suas principais expectativas, nomeadamente, o design felino, uma posição de condução elevada e que transmite segurança, um veículo que inspira robustez e que alia bom comportamento e conforto. Adeptos de uma utilização quotidiana do seu SUV, os clientes saberão também apreciar o brilhantismo do motor, o prazer de condução e o respeito pelo Ambiente.



JANTAR CONFERÊNCIA DO REGIÃO DE LEIRIA

“O papel das PME numa economia global” foi o tema da quinta edição do jantar-conferência do semanário Região de Leiria. O encontro realizou-se na Quinta dos Castanheiros, na Boa Vista, e teve como oradores Joaquim Paulo Conceição, administrador do Grupo Lena e docente da Escola Superior de Tecnologia e Gestão, e Albino Lopes, professor do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa. As intervenções confluíram, reconhecendo que é na promoção da excelência que reside a chave do sucesso.

À semelhança das edições anteriores, o Região de Leiria distinguiu as melhores empresas do distrito de Leiria e concelho de Ourém. Foram entregues os seguintes galardões: “Melhor Empresa” à Roca; “Maior Empresa em Volume de Negócios” à Lena Construções; “Dinamismo Empresarial” ao Grupo GPS; “Exportadora Prestígio” à Caves Vidigal; “Boas Práticas de Gestão” ao Hospital de Santo André, EPE e “Carreira Prestígio” a Carlos Vieira, administrador do grupo Auto Sueco (Coimbra).



O Aveiro renova grafismo



Com a renovação do grafismo do jornal O Aveiro, em Novembro último, está concluído o processo de harmonização do layout dos títulos da Sojormedia. O Aveiro apresenta-se agora com um design mais moderno, mais cor e mais fotografias, um logótipo mais ousado e um grafismo mais elegante. Um design que recorre à cor como elemento estético informativo e que permite uma melhor legibilidade, apresentando também um alinhamento editorial renovado.

AFONSO LOPES VIEIRA EM FOTOBIOGRAFIA

O semanário Região de Leiria e a editora Imagens & Letras lançaram a Fotobiografia de Afonso Lopes Vieira, uma obra da autoria de Cristina Nobre. Trata-se de uma edição de luxo, que resulta de um desejo enorme, tanto do Região de Leiria como da autora, de divulgar de uma forma ímpar a figura mais importante do panorama literário regional.

Com o alto patrocínio do Instituto Politécnico de Leiria e o patrocínio do Grupo Lena e da Câmara Municipal da Marinha Grande, a Fotobiografia de Afonso Lopes Vieira conta com mais de 400 imagens que retratam o percurso do autor desde menino até ao final da vida, *clichés* do próprio com olhares do mar, do pôr-do-sol em São Pedro de Moel, o pinhal de Leiria e os Mosteiros de Alcobaça e da Batalha.

Esta obra de luxo foi apresentada no dia 4 de Dezembro, na Escola Superior de Educação de Leiria, perante uma plateia composta por cerca de uma centena de pessoas.

A sessão de lançamento contou com a presença da autora, Cristina Nobre, e de Joana Varela, directora da revista Colóquio/Letras da Fundação Calouste Gulbenkian.



LENA AGREGADOS APOSTA EM NOVOS PRODUTOS

A Lena Agregados tem vindo a reforçar a sua posição no mercado nacional de agregados e misturas betuminosas. A conquista de quota de mercado está ligada à forte aposta na melhoria dos processos produtivos.

No mês de Setembro, esta empresa da Lena Construções terminou o processo de requalificação da linha de britagem Parker, no centro de produção de Castelo Branco. O investimento total realizado na requalificação da linha foi de 500 mil euros. Este investimento vai permitir produzir agregados de melhor qualidade a preços mais competitivos. A requalificação realizou-se ao nível do layout, dos equipamentos mecânicos e cabine de comando com autómato.

Os produtos produzidos são o rachão, tout-venant, britas para drenos, britas para betão e misturas betuminosas.

I MARATONA DE FUTSAL REÚNE PARCEIROS DA LEC

O Núcleo de Futebol da Lena Construções organizou, no passado dia 8 de Dezembro, a primeira maratona de futsal interempresas. Este evento foi constituído por oito equipas entre empresas deste Conselho Estratégico e parceiros de diversas áreas: STET, Wurth, Abrantina, Lena Construções, Movicortes, Lovelife e Civipartes.

Os jogos realizaram-se das 10 às 16 horas entre todas as equipas, com uma duração de 10 minutos cada jogo. A final foi disputada entre as equipas Lovelife e Abrantina, tendo a equipa do Grupo Lena conquistado o 1º lugar.

No final do dia, ainda houve tempo para restabelecer as energias com um lanche, fortalecendo a boa disposição permanente ao longo de todo o torneio.

Roadpaint com novos produtos

A Roadpaint comercializa desde o final de 2007 novos produtos. Fruto de parcerias com algumas empresas internacionais, esta empresa da Lena Construções conta agora com novos produtos que complementam a oferta aos seus clientes.

A Roadpaint vem assim juntar às tintas termoplásticas em pó e à tinta de base aquosa (Aquadropaint), as Micro Esferas de Vidro e a tinta Solvente Mono e Bicomponente.

Com estes novos produtos, a Roadpaint pretende ir ao encontro das necessidades dos clientes, afirmando-se como o parceiro ideal no mercado das tintas destinadas à marcação rodoviária.

ABRANTINA CELEBRA NATAL COM UM ALMOÇO DIFERENTE E ESPECIAL



Neste ano especial em que a Abrantina comemorou os seus 80 anos, também o tradicional almoço de Natal, que reúne todos os trabalhadores, teve um sabor diferente.

Foi dia 15 de Dezembro, como habitualmente, em Fátima. As actividades lúdicas tiveram início numa manhã iluminada pelo sol. Entre brincadeiras, convívio e muitas gargalhadas, vimos Humberto Cunha vencer a prova de Karting; no futebol ganhou a equipa do Algarve; Luís Benedicto venceu inevitavelmente a corrida de sacos; e, na malha, Arnaldo Mestre e Eduardo Marques foram os vencedores.

De seguida, o destino foi o Restaurante D. Nuno, onde esperavam, como sempre, os maravilhosos acepipes. O Presidente do Conselho de Administração da Lena Construções, Joaquim Barroca Rodrigues, discursou, dirigindo aos colaboradores palavras de apreço, motivação e incentivo para enfrentarem os desafios do novo ano. Todos ficaram a conhecer um pouco melhor o Grupo Lena, *holding* em que a Construtora Abrantina hoje se insere.

O almoço foi muito apreciado e animado, acompanhado pela projecção de slides de obras em curso e das actividades da manhã. No final, o Conselho de Administração, totalmente representado, premiou a antiguidade e dedicação de várias pessoas, pelos seus 15, 30 e 40 anos de dedicação à Abrantina. O Presidente do Conselho de Administração reiterou novamente a importância destas pessoas e a emoção tomou conta da sala.

MONTERG: APOSTA GANHA

A Monterg Construções concluiu, no passado mês de Novembro, mais uma obra emblemática. Trata-se da construção da segunda adega que a empresa edifica no distrito de Portalegre.

Esta obra, que teve a duração de um ano, tem a particularidade de contar com alguns pormenores arquitectónicos específicos para este tipo de infra-estrutura, tais como uma abóbada interior ou



a utilização de materiais que estão na origem da construção (nomeadamente pedra, aço à vista e madeira) que, quando interpretados pelos novos modelos de arquitectura, ganham novas valências e cores. De destacar ainda a utilização de novos métodos de construção, adaptados à natureza específica da empreitada e do local, entre outros pormenores de diferenciação.

Segundo o Administrador da Monterg, Manuel Silva, "só o facto de fazer algo inovador, numa área onde nunca tínhamos actuado, foi bastante aliciante e o maior dos desafios".

Recorde-se que o primeiro trabalho realizado pela Monterg nesta área foi em 2005, sendo a conquista de nichos de mercado como o sector do Enoturismo um dos objectivos estratégicos desta empresa da Lena Construções. Outro exemplo de nicho de mercado é a recuperação de edifícios históricos, destacando-se nesta área outra obra em curso de relevo que é o Edifício Garage, em Leiria.

LENA HOTÉIS E TURISMO APOSTA NO BRASIL



A Lena Hotéis e Turismo adquiriu, em Dezembro, duas unidades no Brasil: o Eurosol Tibau Resort **** (o novo nome do Hotel Paraíso) e a Pousada das Canoas.

O Eurosol Tibau Resort, situado nas praias de Tibau e Pipa, oferece a calma e beleza características da região, tendo capacidade para mais de 250 pessoas. Os seus clientes têm acesso não só a belas praias, mas também às piscinas e áreas de lazer e bem-estar do hotel, além de deliciosas bebidas e de uma gastronomia local rica e diversificada.

Na praia de Pipa, a Pousada das Canoas situa-se dentro de uma área de preservação ecológica, oferecendo aos visitantes uma infra-estrutura centrada no conforto, bem-estar e satisfação do cliente.

ROADPAINT ENTRA EM NOVOS MERCADOS

Fruto da participação na Feira Trafic 07 em Espanha, que se realizou no mês de Setembro, a Roadpaint alargou o espectro da internacionalização além da Península Ibérica, estando a aguardar a formalização do primeiro contrato de fornecimento de produtos termoplásticos.

Este primeiro contrato, celebrado com uma entidade privada italiana, prevê a quantidade de 300 toneladas a entregar no decorrer de 2008.

Para além do mercado italiano, estão em estudo outros mercados que poderão vir a alavancar a Roadpaint como um *player* internacional no mercado das tintas destinadas à marcação rodoviária.

LENA CONSTRUÇÕES CONCLUI OBRA DE 35 MILHÕES EM BUCARESTE



A Lena Construções concluiu o alargamento da DN1, em Novembro, em Bucareste. Esta obra, adjudicada por 35 milhões de euros, é a estrada nacional que serve de principal entrada rodoviária na capital romena, ligando-a ao aeroporto internacional de Otopeni.

Esta via rodoviária permite o des congestionamento do tráfego na entrada e saída de Bucareste, que passará a circular em três faixas de circulação para ambos os lados, numa zona onde passam mais de 60 mil automóveis por dia.

Reconhecendo a importância es-

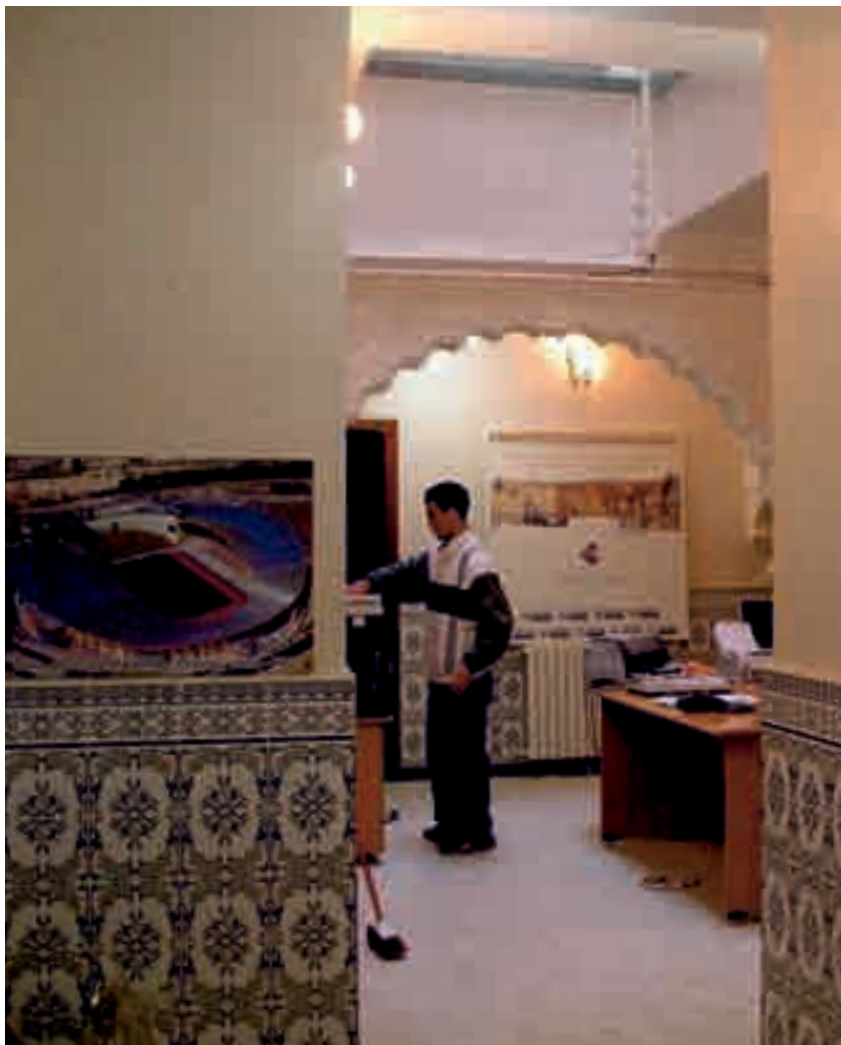
tratégica do alargamento da DN1 para a cidade de Bucareste, a *subholding* do Grupo Lena para a área da construção empenhou-se no cumprimento do prazo de execução da obra, tendo aumentado em Agosto o número de equipas de trabalho e equipamento empregue no projecto.

LENA CONSTRUÇÕES CONSTRÓI PASSAGEM INFERIOR EM BUCARESTE

A Lena Construções está a construir uma passagem inferior junto ao aeroporto internacional de Baneasa, em Bucareste. A empreitada, adjudicada pela Companhia Nacional de Auto-Estradas e Estradas Nacionais da Roménia – CNADNR, por nove milhões de euros, vem no seguimento da conclusão do alargamento da DN1 – estrada nacional que serve de principal entrada rodoviária à capital romena, ligando-a ao aeroporto internacional de Otopeni.

A construção desta passagem inferior, em conjunto com o alargamento da DN1, melhorará o escoamento do trânsito daquela estrada nacional, numa zona onde circulam mais de 60 mil automóveis por dia. O prazo de execução para esta obra é de um ano.

LENA CONSTRUÇÕES COM NOVA SEDE EM ARGEL



As obras da nova sede da Lena Construções em Argel terminaram recentemente, estando-se neste momento a proceder à mudança de instalações.

Com esta mudança, é possível partilhar o mesmo espaço com a Construtora Abrantina, aproveitando assim sinergias internas e a partilha de recursos humanos e físicos.

Este novo espaço é também mais funcional e nobre comparativamente com as anteriores instalações.

NOVAS ADJUDICAÇÕES EM TERRITÓRIO MARROQUINO

Foi recentemente adjudicada à MagrebLena a construção de dois viadutos, no valor de cerca de 8,5 milhões de euros. Estes viadutos estão inseridos no troço de auto-estrada, anteriormente adjudicado à Lena Construções, num total de 36 quilómetros e que faz a ligação entre Qued Amlil e Taza.

Com estes dois viadutos, as obras na auto-estrada (Fez-Taza) atingem já um valor de adjudicação na ordem dos 119,5 milhões de euros.

Continuam também a decorrer os trabalhos na obra de Fnideq, encontrando-se neste momento em execução trabalhos de terraplenagem, drenagem e obras de arte.



ABRANTINA CONSTRÓI HOSPITAL ARGELINO DE 15 MILHÕES DE EUROS

A Construtora Abrantina, empresa que integra a Lena Construções, vai construir para a Direction de la Santé et de la Population de la Wilaya de Tizi Ouzou, da Argélia, uma Unidade Hospitalar de Cardiologia Pediátrica. Trata-se da construção de um estabelecimento hospitalar especializado em cardiologia pediátrica, com capacidade para 80 camas na cidade de Draa Bem Khedda, cujo investimento global ronda os 15 milhões de euros. O prazo de construção desta obra será de 15 meses.

Para a adjudicação desta obra foi determinante a larga experiência que a Abrantina tem na construção de infra-estruturas hospitalares e de saúde, tanto em Portugal (Hospital Geral de Santo António, no Porto, e a ampliação do Hospital da Guarda), como no estrangeiro (Clínica do Cabassango, em Angola, e o Centro de Saúde de Nampula, em Moçambique).

Recorde-se que esta empresa está no mercado argelino desde 2004, estando neste momento a construir dois portos marítimos e o prolongamento de um terceiro. É objectivo da Abrantina consolidar a sua presença neste mercado, onde tem já uma carteira de obras superior a 56 milhões de euros, com perspectivas de aumentar.

TEC GANHA PROPOSTAS EM ANGOLA

Acompanhando a evolução do mercado, e a par dos concursos ganhos de outras entidades como a UNICEF, a TEC dá uma vez mais mostras da sua competitividade, surgindo sinais de reconhecimento da sua qualidade e profissionalismo.

Esta empresa foi convidada a apresentar uma proposta para a prestação de serviços de manutenção de viatu-

ras, para a frota da maior distribuidora de electrodomésticos a operar no mercado angolano (TENSAI), tendo esta sido a proposta vencedora.

Apesar de todas as dificuldades que este mercado apresenta, a TEC está no bom caminho e reúne todas as condições para conquistar uma quota de mercado cada vez mais significativa.

LIZ CONSTRUÇÕES EM 'GRANDE' NO SALÃO IMOBILIÁRIO DA BAÍA



A Liz Construções participou pela primeira vez no Salão Imobiliário da Baía, que teve lugar no Centro de Convenções do Estado da Baía, entre 18 e 28 de Outubro de 2007. Este evento é promovido pela ADEMI - Associação de Dirigentes do Mercado Imobiliário e contou com a presença de mais de 60 empresas, construtoras e promotoras imobiliárias, tendo registado a ocupação do dobro do espaço relativamente ao ano anterior. O certame mereceu a visita de mais de 25 mil pessoas.

A estratégia para a presença da Lena Brasil neste certame teve um

duplo propósito: divulgação institucional do Grupo e sucesso comercial. O stand arrojado, constituído por dois pisos, foi concebido pelo arquitecto Marcos Barbosa e pelo Eng. César Augusto da Liz Construções, tendo merecido muitos elogios.

A Liz Construções levou para este Salão Imobiliário empreendimentos que já estavam em fase de comercialização: o Carpe Diem, condomínio residencial de três edifícios; o Bela Vista Long Stay, edifício de apartamentos com serviços de hotelaria; o Liz Empresarial, edifício de escritórios que

já está totalmente vendido; e o seu novo lançamento, o empreendimento residencial Morada dos Arcos, condomínio de dois edifícios no total de 156 unidades, tendo sido vendidos no salão 30 por cento dos apartamentos.

O resultado da primeira presença no salão imobiliário da Baía foi muito positivo, relativamente aos objectivos ambicionados para este certame, nomeadamente em termos de reforço da notoriedade institucional do Grupo e no incremento das vendas.

LENA BRASIL COMEMOROU RESULTADOS DE 2007



No dia 15 de Dezembro, os colaboradores da Liz Construções, Lenobetão, Liz Metal, Liz Máquinas e Liz Mármore, empresas do Grupo no Brasil, participaram num grande evento de confraternização.

O encontro foi promovido num clube, situado em Villas do Atlântico, no litoral norte de Salvador. Cerca de 300 pessoas participaram na festa e comemoraram as actividades de 2007.

Além da animação de uma banda local, das brincadeiras com um touro mecânico e do sorteio de brindes, os funcionários divertiram-se ainda com um disputado torneio de futebol entre as empresas, vencido pela Liz Metal. Tratou-se, sem dúvida, de uma excelente forma de comemorar os resultados alcançados ao longo do ano e recarregar as baterias para os desafios de 2008.

Janeiro:

Início das obras nas Termas de Monte Real



19 de Março:

Ementa Especial
Dia do Pai
nos Hotéis Eurosol



Há novidades:

Fale com a Direcção de Recursos Humanos da sua empresa ou espreite na Intranet do Grupo Lena: há novos protocolos com condições vantajosas para colaboradores.



Todas as quintas-feiras

Às 21h30 – Momentos Musicais no Eurosol Leiria



09 de Maio:

IX Convenção Grupo Lena,
Centro de Congressos, Estoril

V Gala Lena Business,
Casino do Estoril

TEIXEIRA PINTO INTEGRA CONSELHO GERAL

O Conselho Geral do Grupo Lena recebeu Paulo Teixeira Pinto, ex-presidente do Millenium BCP, como consultor. A imagem assinala aquela que foi a primeira reunião a contar com a presença do mais recente membro do Conselho Geral.



